

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
DISCIPLINA: **Seminário de Pesquisa**  
DOCENTE: **Rozeli Porto**

#### **Ementa:**

A pesquisa antropológica: relações entre conceitos e dados empíricos, o trabalho de campo, a experiência etnográfica e a observação participante. Metodologia da pesquisa.

#### **Objetivos**

O curso tem como objetivo refletir sobre diferentes aspectos da pesquisa antropológica. A partir da consideração de distintos temas relacionados a prática da pesquisa, tais como trabalho de campo, escrita, experiência, etnografia, ética, subjetividade, entre outros, pretende-se oportunizar a abordagem crítica da prática antropológica que tem a etnografia como referência. Com o intuito de aproximação da forma e processo de elaboração da etnografia, identificando escolhas metodológicas, desafios e diferentes aspectos do percurso, faremos a discussão de duas etnografias, por meio de uma dinâmica que contará com a participação de todas/os. No decorrer do curso o *fazer* e a escrita serão considerados como parte do processo. Nessa direção, o programa contempla a apresentação das propostas de pesquisa, em duas etapas, as quais serão objeto de debate entre estudantes e, na segunda etapa, também com a participação de professoras/es convidadas/os e orientadoras/es.

#### **Avaliação**

A avaliação será continuada envolvendo:

- 1) Texto/proposta de pesquisa (apresentação da primeira aula),
- 2) Apresentação e discussão das etnografias. Aulas 8, 9 10 e 11 (em grupo).
- 3) Participação nas discussões em sala de aula com entrega de questões para debate.
- 4) Texto da apresentação e socialização do desenvolvimento da proposta de pesquisa (aulas 12, 13, 14 e 15), o qual deverá indicar avanços das reflexões em relação ao texto inicial. Para a discussão desse texto cada estudante indicará uma/um professora/or do programa. Na data das apresentações contaremos também com a presença da/o orientadora/or. Todas/os devem ler os projetos e fazer sugestões para as/os colegas. Entrega a combinar.

#### **CRONOGRAMA E LEITURAS**

##### **1. APRESENTAÇÃO DOS ESTUDANTES E PROPOSTAS DE PESQUISA – 24/08/2022**

Cada estudante deverá apresentar a sua proposta de pesquisa, a partir do seguinte roteiro:

Proposta de pesquisa (apresentada na seleção)

Desenvolvimento da proposta em 2022

Problema de pesquisa

Desafios metodológicos

##### **2- INTRODUÇÃO: CAMPOS, CONTEXTOS E POSICIONAMENTOS – 05/09/2022**

GUPTA, Akhil E FERGUNSON, James. The field as site, Method and Location in

Anthropology. In: Gupta, Akhil e Ferguson, James. Anthropological Locations. University of California, 1997.

**TAMBIAH, Stanley.** “O credo de um antropólogo”. Cultura, Pensamento e Ação social. Uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

### **3- ETNOGRAFIA, EXPERIÊNCIA E ESCRITA. – 21/09/2022**

**SCOTT, Joan.** Experiência. Tradução de Ana Cecilia Lima. Publicação autorizada pela autora. [https://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan\\_Scott-Experiencia.pdf](https://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan_Scott-Experiencia.pdf)

**CLIFFORD, James.** Sobre a autoridade etnográfica. In: Gonçalves, José R. Santos (org.). James Clifford. A experiência Etnográfica. Antropologia e Literatura no século XX. RJ: EDUFRJ, 2002.

**NASCIMENTO, Silvana.** “O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima. Revista de Antropologia, 62(2), p. 459 - 484, 2019.

### **4 – SOBRE A ETNOGRAFIA E A PRÁTICA DO "TRABALHO DE CAMPO" – 28/09/2022**

**FOOTE WHYTE, William.** “Sobre a evolução de Sociedade de esquina”. Em: Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005 [1943].

**MAGNANI, José Guilherme Cantor.** Etnografia como prática e experiência. Horizontes antropológicos, Porto Alegre, v. 15, n. 32, Dec. 2009.

**PEIRANO, Mariza.** Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014

### **5- SUBJETIVIDADES, SUJEITOS E AUTOETNOGRAFIA – 05/10/2022**

**BOURDIEU, P.** L'illusion biographique. Actes de la Recherche en Sciences Sociales. v. 62-63, jun., p. 69-72, 1986.

**GAMA, Fabiene.** A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. v. 45 n. 2 (2020): Anuário Antropológico

**DA MATTA, Roberto.** "O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues". In: NUNES, Edson de Oliveira (organizador). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. p.23-35.

### **6 - ÉTICA E DILEMAS DA PESQUISA NA CONTEMPORANEIDADE**

**SCHUCH, Patrice.** A vida social ativa da ética na antropologia. In: In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando. Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação. ABA publicações, 2012.

**CARDOSO, Marina.** Etnografia entre éticas: ética e pesquisa com populações indígenas. In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação. ABA publicações, 2012.

**FASSIN, Didier; LÉZÉ, Samuel (orgs).** “Éticas locais”; “Situações críticas”; “Tensões práticas”; “Moralizar o mundo?”. A questão moral. Uma antologia crítica. Campinas: Ed. Unicamp, 2018.

### **7. CARTOGRAFIA SOCIAL – 19/10/2022**

**AULA MINISTRADA POR RITA NEVES**

### **AULAS 8, 9, 10 E 11 LEITURA E DISCUSSÃO DE ETNOGRAFIAS:**

**26/10 (SEMINÁRIO DISCENTE)**

**09/11 - FERREIRA, Leticia.** Pessoas desaparecidas: uma etnografia para muitas ausências, UFRJ, 2015 (Damião, Gabi Sales, João, Natalia, Luísa e Mici)

**16/11 - MACHADO, Rosana Pinheiro.** Made in China. ANPOCS, 2009 (Ana, Gabi, Ismael, Max, Meiriane, Stephane, Waleska)

O enfoque na leitura é o processo de pesquisa, com destaque para:

- Processo de escolha do tema.
- Problema de pesquisa
- Escolhas metodológicas e relação com o tema/problema de pesquisa
- Diferentes técnicas de pesquisa
- Construção da interlocução, atores e pesquisadoras em/no *campo*
- Escrita do texto e subjetividade.

Dinâmica: para cada aula serão dois grupos de 04 alunos, o primeiro faz a apresentação e o segundo o debate.

Na aula seguinte, cada estudante desses dois grupos deve fazer uma breve apresentação de pelo menos três aspectos/escolhas presentes nas etnografias que contribuíram na reflexão sobre o seu projeto.

**23/11/2022 E 28/11 – ESCRITA DA PRÉ-QUALIFICAÇÃO**

**AULAS 12, 13, 14 e 15. – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS TRABALHOS/PROJETOS DE DISSERTAÇÃO (AS DATAS SERÃO DEFINIDAS POSTERIORMENTE, talvez 30/11, 05/12, 07/12 e 12/12)**

**30/11: Ismael e João (Lisabete), Gabriele (Rozeli) e Waleska (Angela)**

**05/12: Damiao (glebson/FCA), Ana, Gabi Sales (Julie/FCA)**

**07/12: Natalia (Rozeli), Mici e Stephane (Elisete/Rozeli)**

**12/12: Max, Meiriane (Julie/rita) e Luísa (Juliana)**

## **COMPLEMENTARES**

ABU LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. Equatorial, volume 5, número 8, 2018.

ABU-LUGHOD, Lila. “As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural”. Estudos Feministas, v. 20, n. 2, 2012.

ALMEIDA, Heloisa. B. “Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica.” In: ALMEIDA, H. et al (org.). Gênero em Matizes. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002.

BECKER, Howard. Truques de Escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 2015.

CUNHA, Olivia M. G. da. “Tempo imperfeito: uma etnografia no arquivo”. Mana. Rio de Janeiro, RJ. 10 (2). p. 287-322. 2004.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2005. “Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos”. Estudos Históricos, n. 36, p. 7-32.

DAS, Veena. “Três retratos de dor e luto”; “Revisitando o trauma, o testemunho e a comunidade política”. Vida e Palavras. A violência e sua descida ao ordinário. São Paulo: Unifesp, 2020.

DINIZ, Débora. Carta de uma orientadora. Brasília: Letras Livres, 2002.

JACCOUD, Mylène; MAYER, Robert. “A observação direta e a pesquisa qualitativa”. Poupart Jean et. al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARTÍN, E. 2018. “Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais”. Sociedade E Estado, 33(03), 941-961. <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-2018330300en1>

- POUPART, Jean. "A entrevista do tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas". Poupart, Jean et. al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2004
- FONSECA, Claudia.** "O anonimato e o texto antropológico: Dilemas éticos e políticos da etnografia 'em casa'". Teoria e Cultura, v. 2, números 1-2, Juiz de Fora, 2008.
- OLIVEIRA, Luís R. Cardoso de.** "Pesquisas em versus pesquisas com seres humanos". Ceres Victora et alli (orgs.). Antropologia e ética: o debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF. 2004.
- RAMOS, Alcida Rita.** "A difícil questão do consentimento informado". Ceres Victora et alli (orgs.). Antropologia e ética: o debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF. 2004.
- SARTI, Cynthia e DUARTE, Luiz Fernando Dias.** Introdução. In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação. ABA publicações, 2012.
- SILVA, Vagner Gonçalves.** O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. p. 9-72.
- INGOLD, Tim.** "Chega de Etnografia". Educação (Porto Alegre), v. 39, n. 3, p. 404-411, 2016.
- GEERTZ, Clifford.** Cap. 9. Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de galos balinesa. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2012 [1973].
- GUEDES, Anahi OLHAR, (NÃO) OUVIR, ESCREVER: UMA AUTOETNOGRAFIA CIBORGUE.** Tese Doutorado, UFSC, introdução e capítulo 1 (<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215355>)
- GROSSI, M. SCHWADE, E. GUEDES, A. e SALA, A** (organizadoras). Trabalho de campo, ética e subjetividade. Editora Tribo da Ilha, 2018.
- MINTZ, Sidney.** "Encontrando Taso, me descobrindo". Revista de Ciências Sociais, 27(1), 1984, pp. 45-58.